



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

EDITAL Nº 17/2023/TE/IE/UFMT – GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA 21 DE AGOSTO DE 2023, RELATIVO AO PROCESSO SELETIVO DE BOLSISTA DOCENTE, PARA ATUAÇÃO COMO PROFESSOR (A) FORMADOR DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL TURMA 2020 (7º SEMESTRE E 8º SEMESTRE) DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

1 – DO OBJETIVO

O presente processo seletivo tem como objetivo selecionar bolsistas, professores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), para atuar como professor(a) formador(a) na equipe de professores(as) formadores(as) do curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional, na modalidade de educação a distância, no contexto de programas e projetos do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), na modalidade Educação a Distância (EaD), no contexto de programas e projetos do sistema UAB, com gestão efetivada por meio do Sistema de Gestão de Bolsas (SGB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para efeito do presente Edital, caracteriza-se como bolsista, o docente aprovado, que receberá bolsas benefício do fomento viabilizado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFMT relativas às disciplinas que ocorrerão no **PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024**, atendendo à legislação de bolsas vigente na Lei nº 11.273 de 06/02/2006 e o disposto nas Portarias CAPES nº 183 de 21/10/2016, nº 15 de 23/01/2017, nº 102 de 10/05/2019 e Portaria CAPES nº 33 de 16/02/2023 supletivamente ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) para reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso de graduação a distância (MEC, 2017) e suas complementações ou de Legislação aplicável.

2 – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 Para efeito do presente processo seletivo serão considerados os professores de cursos de ensino de graduação, que possuam vínculo efetivo com a Universidade Federal de Mato Grosso, atendendo ao disposto na Lei nº 12.772 de 28/12/2012, às resoluções internas da UFMT, a carga horária e a Legislação referente ao recebimento de bolsas;

2.2 Em consonância ao estabelecido no item 3 deste edital, podem concorrer ao presente processo seletivo professores do quadro efetivo da UFMT;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

2.3 Entende-se por Professor formador o docente responsável por atuação em atividades típicas de ensino, participantes de projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de professores de educação básica no âmbito do Sistema UAB.

3 – DOS REQUISITOS

3.1 Ser docente efetivo na UFMT, com matrícula confirmada no ato da inscrição (SIAPE);

3.2 Ter formação acadêmica de nível superior, como: Mestrado e/ou Doutorado em Educação OU Mestrado e/ou Doutorado em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação OU Mestrado e/ou Doutorado em Comunicação Social, Linguística, Letras e Artes ou áreas afins, com experiência comprovada na área de conhecimento da disciplina que pretende realizar a inscrição.

3.3 Ter experiência de no mínimo um ano no magistério superior;

3.4 Ter experiência no magistério superior na modalidade a distância;

3.5 Ter experiência com pesquisa em programas (stricto sensu), por meio da comprovação de titulação mínima de mestrado;

3.6 Estar apto ao recebimento de bolsas, consoante à determinação que consta no item 5 deste Edital e nos atos normativos apresentados no início do mesmo;

3.7 Atender às exigências da Lei nº 11.273 de 06/02/2006 e o disposto nas Portarias CAPES nº 183 de 21/10/2016, nº 15 de 23/01/2017, nº 102 de 10/05/2019 e Portaria CAPES nº 33 de 16/02/2023, suas complementações ou de Legislação aplicável;

4 – DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DA SELEÇÃO

4.1 A seleção do docente, que receberá bolsas, será realizada por banca de 3 (três) docentes, indicada pela Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Tecnologia educacional – Modalidade a Distância, mediante os seguintes **critérios de classificação**:

4.1.1 Ter atuado como professor(a) formador(a) de curso na modalidade EaD no âmbito da UFMT;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

4.1.2 Ter participado como professor(a) formador(a) do curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional na modalidade EaD;

4.1.3 Ter Licenciatura em Tecnologia Educacional ou áreas afins de correspondência com o curso e título de mestre;

4.1.4 Ter maior tempo de experiência na docência superior na Modalidade EaD.

5 – DA COMPROVAÇÃO DOS REQUISITOS PARA SELEÇÃO

5.1 O candidato que fizer declaração falsa, inexata ou, ainda que não satisfaça todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada. Em consequência, serão anulados todos os fatos dela decorrentes, mesmo que aprovado, e que o fato seja constatado posteriormente à realização de qualquer uma das avaliações do processo seletivo.

6 – DA MODALIDADE DE BOLSA

6.1 Além dos requisitos e critérios estabelecidos neste processo seletivo, o pagamento de bolsas deverá observar atos normativos da agência de fomento e do Sistema UAB/CAPES e da UFMT em conformidade com a legislação vigente, de acordo com Lei nº 11.273 de 06/02/2006 e o disposto nas Portarias CAPES nº 183 de 21/10/2016, nº 15 de 23/01/2017, nº 102 de 10/05/2019 e Portaria CAPES nº 33 de 16/02/2023 e suas complementações ou de Legislação aplicável, que tratam das diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), seguindo os critérios e modalidades gerais dispostas a seguir:

6.2 Professor Formador I: valor de R\$ 1.850,00 (mil, oitocentos e cinquenta reais) concedido para atuação em atividades típicas de ensino, participantes de projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de professores de educação básica no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida experiência de 03 (três) anos no magistério superior;

6.3. Professor Formador II: valor de R\$ 1.550,00 (mil, quinhentos e cinquenta reais) concedido para atuação em atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério superior;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

6.4 A vigência da bolsa referida é adstrita ao período de oferta da disciplina, de acordo com a demanda do Curso, sendo observado o que prevê a Portaria CAPES nº 102 de 10/05/2019 e Portaria CAPES nº 33 de 16/02/2023, no tocante a validade dos processos seletivos que será de até 4 (quatro) anos ou quando encerrar a oferta de disciplinas;

6.5 O pagamento das bolsas fica condicionado à realização das atividades e atribuições pactuadas em termo de compromisso previamente assinado com a Coordenação UAB, observando as atribuições e processos da Coordenação de Curso, recomendados pela coletânea de procedimentos formalizada entre a Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC), Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e Coordenação de Administração Escolar (CAE/PROEG);

6.6 As bolsas do Sistema UAB não poderão ser acumuladas com bolsas cujo pagamento tenha por base a Lei nº 11.273 de 06/02/2006 e com outras bolsas concedidas pela CAPES, CNPq ou FNDE, exceto quando expressamente admitido em regulamentação própria.

6.7 É vedado o recebimento de mais de uma bolsa do Sistema UAB referente ao mesmo mês, ainda que o bolsista tenha exercido mais de uma função no âmbito do Sistema UAB, devido ao não acúmulo;

6.7.1 Exceção feita aos bolsistas vinculados aos programas de Graduação no país, da CAPES ou do CNPq, conforme Portaria Conjunta CAPES/CNPq nº 02 (10/04/2013) e Portaria Conjunta CAPES/CNPq nº 02 (22/07/2014) ou ato normativo vigente que configure tal exceção.

6.8 O pagamento das bolsas no âmbito do Sistema UAB dar-se-á pela transferência direta dos recursos aos bolsistas, por meio de depósito em conta corrente bancária, em nome do bolsista, de acordo com as orientações administrativas estabelecidas pela CAPES. Caso o bolsista não possua conta corrente, deverá providenciar abertura da conta, junto ao banco de sua preferência;

6.9 A presente seleção de professor bolsista não altera seu vínculo empregatício docente e, caso o bolsista selecionado opte por não continuar no projeto, após início de suas atividades, será realizada a substituição do profissional pelo próximo candidato classificado e se for o caso a devolução das bolsas percebidas;

6.10 A seleção proposta não gera nenhum vínculo empregatício, seja ele de natureza estatutária ou celetista, sendo de caráter temporário na qualidade de bolsista;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

6.11 A aprovação neste processo de seleção não gera a obrigatoriedade de pagamento pelas atividades que não forem realizadas.

6.12 O bolsista poderá ser desvinculado do Sistema UAB a pedido ou por interesse da coordenação do curso;

6.13 O processo de pagamento de bolsas é condicionado ao financiamento do sistema Universidade Aberta do Brasil, e se houver interrupção do financiamento, a qualquer momento o vínculo como bolsista poderá ser interrompido.

7 – DAS ATRIBUIÇÕES DO BOLSISTA E CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA

7.1 De acordo com o Termo de Compromisso do Bolsista - ANEXO VI da PORTARIA CAPES Nº nº 183/2016, são atribuições/funções de professor formador:

- a) Desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- b) Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- c) Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia na modalidade EaD;
- d) Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- e) Coordenar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação;
- f) Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- g) Apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- h) Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, a metodologia de avaliação do aluno;
- i) Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade EaD;
- j) Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino no âmbito de suas atribuições, para encaminhamento à DED/CAPES/ MEC, ou quando solicitado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

7.2 Além das atribuições previstas no Termo de Compromisso do Bolsista - ANEXO VI PORTARIA CAPES nº 183/2016, os projetos, programas e cursos de EaD, consideram também às seguintes atribuições/funções:

7.2.1 Realizar, sem prejuízo de outras exigências de sua instituição de ensino, as atividades descritas no Termo de Compromisso do Bolsista do item 7.1;

7.2.2 Manter seus dados atualizados por meio da constante interlocução com sua instituição de ensino;

7.2.3 Observar as orientações relativas aos procedimentos de implementação e pagamento das bolsas de acordo com o curso ou programa do Sistema UAB, no qual o bolsista desempenhe as suas atividades;

7.2.4 Participar, quando convocado pela CAPES, de comissão *ad hoc*, reuniões, seminários ou quaisquer outros tipos de eventos;

7.2.5 Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;

7.2.6 Conduzir as atividades de docência, do Curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional, TURMA 2020 (7º SEMESTRE e 8º SEMESTRE) no período em que a mesma for ofertada, atendendo ao ementário aprovado no Projeto Pedagógico do Curso e disponível no ANEXO III;

7.2.7 Estudar o material didático do Módulo (caso não seja o autor) e verificar, junto à coordenação do curso, se há necessidade de oferecer outros materiais didáticos complementares ao estudante;

7.2.8 Discutir com a Coordenação de Curso e designer instrucional sobre a elaboração do Guia de Estudo;

7.2.9 Notificar os estudantes sobre as pendências existentes;

7.2.10 Disponibilizar, de acordo com orientações e critérios estabelecidos pela CAPES, quaisquer recursos educacionais desenvolvidos a partir de portaria vigente. Os recursos educacionais serão desenvolvidos em licenciamento aberto, resguardado o devido crédito de autoria, na modalidade declarada pelo bolsista nos termos declarados e reconhecida firma em cartório. A título de exemplo, são entendidos como recursos educacionais materiais didáticos, vídeos, objetos educacionais, jogos, dados, processos, metodologias e sistemas, dentre outros;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

7.2.11 Nenhum bolsista será autorizado a atuar no curso/disciplinas ofertadas, sem que seu cadastro seja autorizado pela gestão de bolsas UAB/UFMT, ficando a IES/CAPES, isenta de qualquer compromisso com o candidato que não cumprir suas obrigações;

7.2.12 Devolver à CAPES eventuais benefícios pagos indevidamente ou a maior, nos prazos e termos de atualização determinados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). As devoluções de valores decorrentes de pagamento efetuado pela CAPES a título de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Sistema UAB, independentemente do fato gerador que lhes deram origem, deverão ser efetuadas em agência do Banco do Brasil S/A, mediante utilização da Guia de Recolhimento da União (GRU);

7.2.13 O descumprimento de quaisquer das obrigações previstas no Termo de Compromisso do bolsista implicará na imediata suspensão dos pagamentos de bolsas a ele destinados, temporária ou definitivamente, respeitados o contraditório e a ampla defesa;

7.2.14 Em conformidade ao Acórdão nº 1074/2019-TCU, o pagamento de bolsa será bloqueado no caso de comprovação da ausência de acesso e participação no ambiente virtual de aprendizado ao qual o professor se vincula;

7.2.15 Os candidatos deverão ter disponibilidade para dedicação compatível com as atribuições previstas nos itens 7.1 e 7.2, conforme a função pleiteada, sem prejuízo à carga horária regular e ao atendimento do plano de metas da instituição.

7.3 Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e termo de compromisso a ser assinado junto à UFMT, o Professor Formador deverá:

7.3.1 Usar as informações que tiver acesso apenas com o propósito de bem e fiel cumprir os fins estipulados no Plano de Trabalho realizado com a UFMT ou o disposto na Portaria CAPES nº 183, de 21/10/2016;

7.3.2 Manter o sigilo relativo às informações confidenciais;

7.3.3 Proteger as informações confidenciais que lhe foram divulgadas, usando o mesmo grau de cuidado utilizado para proteger suas próprias informações confidenciais;

7.3.4. Manter procedimentos administrativos adequados à prevenção de extravio ou perda de quaisquer documentos ou informações confidenciais, devendo comunicar a Coordenação do sistema



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

UAB na UFMT, imediatamente, a ocorrência de incidentes desta natureza, o que não excluirá sua responsabilidade.

8 – DAS VAGAS

Disciplinas	Semestre	Modalidade da Bolsa	Valor da Bolsa	Quantidade de bolsas */**	Período da disciplina
Sistemas Multimídia para Educação	7º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	15/01/2024 a 11/02/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Produção multimídia	7º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	12/02/2024 a 10/03/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Fundamentos de Interação Humano-Computador nos processos educativos	7º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	11/03/2024 a 07/04/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Ambientes Virtuais de Aprendizagem Tridimensionais	7º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	08/04/2024 a 05/05/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Atividades de Extensão Integradora V – Design Thinking para Educadores	7º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	2	06/05/2024 a 26/05/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Seminário Integrador VII	7º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	3	27/05/2024 a 16/06/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Estágio Supervisionado III	7º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	6	15/01/2024 a 16/06/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Total de disciplinas:	7	Total de bolsas:		27	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

** Máximo 6 bolsas por semestre para cada professor. *** A cada 15hs equivale a 01 bolsa.

Disciplinas	Semestre	Modalidade da Bolsa	Valor da Bolsa	Quantidade de bolsas */**	Período da disciplina
Aspectos Éticos e Legais no uso da Internet	8º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	15/07/2024 a 11/08/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Educação Inclusiva e Acessibilidade	8º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	12/08/2024 a 08/09/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Jogos digitais interativos educacionais	8º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	09/09/2024 a 06/10/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Análise e Projetos de Software Educacional	8º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	07/10/2024 a 03/11/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Atividades de Extensão Integradora VI – Redes Sociais e Educação	8º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	04/11/2024 a 24/11/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Estágio Supervisionado IV	8º	Professor(a) Formador(a) I	R\$ 1.850,00	4	15/07/2024 a 15/07/2024
		Professor(a) Formador(a) II	R\$ 1.550,00		
Total de disciplinas:	6	Total de bolsas:	24		

** Máximo 6 bolsas por semestre para cada professor. *** A cada 15hs equivale a 01 bolsa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

9 – DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

9.1 As inscrições deverão ser realizadas por meio do sistema <https://setec.ufmt.br/uab/selecaobolsauab>, com o envio do formulário de inscrição preenchido

Conforme Anexo I e cópia simples e legível dos seguintes documentos:

- 9.1.1 Documento de identificação oficial com foto;
- 9.1.2 Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- 9.1.3 Certificado de Graduação emitido por instituição reconhecida pelo MEC ou CEE (Conselho Estadual de Educação);
- 9.1.4 Certificado de Pós-Graduação emitido por instituição reconhecida pelo MEC (Especialização, Mestrado e Doutorado) ou CEE;
- 9.1.5 Comprovante do tempo de atuação como professor efetivo da UFMT com mais de um ano de exercício de magistério;
- 9.1.6 Comprovante de tempo de atuação em EaD (Tutor, Professor, Coordenador de Curso), podendo ser declaração da instituição em que comprove o vínculo de bolsista e/ou período laborado, assinado pelo coordenador do curso e/ou cópia de carteira de trabalho (CTPS) com o registro das informações de identificação e úteis;
- 9.1.7 Currículo Lattes documentado com os comprovantes dos títulos/experiência apresentados para atender ao item 10.2 (Quadro 2);
- 9.1.8 ANEXO I – Preenchido e assinado por extenso pelo candidato.

10 – DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

10.1. As fases do processo seletivo estão assim distribuídas:

- 10.1.1. Análise curricular;
- 10.1.2. Seleção dos candidatos e publicação da relação dos selecionados;
- 10.2. Divulgação do resultado final com pontuação e colocação.

10.2. Descrição da Etapa de Análise curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

Quadro 1. Critérios de pontuação para a classificação

Títulos acadêmicos	Pontuação
01. Doutorado (certificado ou ata de defesa)	25
02. Mestrado (certificado ou ata de defesa)	20
03. Especialização (certificado)	10
<i>Será considerado apenas o ponto do maior título.</i>	
Experiência profissional	Pontuação
04. Experiência como docente na Educação Superior	2
05. Experiência como docente na modalidade a distância (para cada semestre, máximo 10 semestres)	2
06. Experiência como docente em escola da Educação Básica (para cada semestre, máximo 10 semestres)	2
07. Experiência na docência de disciplinas relacionadas ao curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional (para cada semestre, máximo 10 semestres)	2

* Pontuação máxima 100 pontos.

10.3 As documentações deverão ser apresentadas pelo candidato, conforme descrito no quadro 2 a seguir:

Quadro 2. Forma de comprovação dos itens/critérios estabelecidos no Quadro 1

Item	DESCRIÇÃO DO ITEM	FORMA DE COMPROVAÇÃO
01	TÍTULO DE DOUTOR	Anexar, no sistema eletrônico, diploma de doutor ou ata de aprovação da defesa de doutorado.
02	TÍTULO DE MESTRE	Anexar, no sistema eletrônico, diploma de mestre ou ata de aprovação da defesa de mestrado.
03	CERTIFICADO DA ESPECIALIZAÇÃO CONCLUÍDA	Anexar, no sistema eletrônico, certificado de conclusão da especialização ou declaração equivalente da coordenação da mesma.
04	COMPROVANTE DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Anexar, no sistema eletrônico, declaração de experiência, assinada pela autoridade competente e/ou outros comprovantes oficiais, tais como, carteira de trabalho, holerites, histórico funcional etc.
05	COMPROVANTE DE	Anexar, no sistema eletrônico, declaração de experiência,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

	EXPERIÊNCIA DOCÊNCIA MODALIDADE DISTÂNCIA	NA NA A	assinada pela autoridade competente e/ou outros comprovantes oficiais, tais como, carteira de trabalho, holerites etc.
06	COMPROVANTE DE EXPERIÊNCIA DOCÊNCIA EDUCAÇÃO BÁSICA	DE NA	Anexar, no sistema eletrônico, declaração de experiência, assinada pela autoridade competente e/ou outros comprovantes oficiais, tais como, carteira de trabalho, holerites etc.

11 – DA CLASSIFICAÇÃO E RESULTADO FINAL

11.1 O candidato será classificado de acordo com a ordem decrescente da pontuação final obtida;

11.2 Em caso de empate entre candidatos, serão considerados os seguintes critérios:

11.2.1 Maior tempo de experiência docente em disciplinas do Curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional, modalidade EaD, na UFMT;

11.2.2 Maior tempo de experiência como docente na modalidade EaD;

11.3. A interposição de recursos deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso de Graduação - Licenciatura em Tecnologia Educacional - UAB, via protocolo Sistema Eletrônico de Informações/SEI, unidade < UAB - CEG - Lic.TecEdu.- EaD >, de acordo com os prazos estabelecidos no CRONOGRAMA do edital (**item 14**)

11.4 O candidato aprovado será convocado de acordo com as necessidades do Curso Licenciatura em Tecnologia Educacional, EaD, Sistema UAB/UFMT, observando a carga horária da disciplina ofertada e a quantidade mínima de estudantes no Polo de Educação a Distância/UAB, e ainda, respeitando o calendário acadêmico do curso;

11.5 Os candidatos classificados e não convocados para o início das atividades no curso permanecerão no cadastro reserva até a vigência deste edital. Diante das necessidades do curso, os classificados poderão ser convocados.

11.5.1 Não há obrigatoriedade de convocar docente(s) classificado(s).

12 – DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À VINCULAÇÃO

12.1 O candidato convocado deverá apresentar, via processo SEI, e em observância aos prazos estabelecidos no cronograma do presente edital (item 14), os seguintes documentos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

12.1.1 Conforme prazos estabelecidos na convocatória enviada pela Coordenação de Curso, em caso de convocatória de classificado, também deverá encaminhá-los.

12.2 Ficha de inscrição (Modelo Anexo I do presente edital);

12.3 Cópia do Diploma de graduação, especialização (caso se aplique), mestrado (caso se aplique), doutorado (caso se aplique) e comprovante da formação indicada no currículo;

12.4 Cópia de comprovação de magistério SUPERIOR em anos;

12.5 Cópia de vínculo público institucional.

12.6 Comprovante de residência atual (máximo dois últimos meses);

12.7 Currículo Vitae ou Lattes documentado com os comprovantes dos títulos e experiência apresentados;

12.8 RG (Identidade);

12.9 CPF (quando não constar no documento de identidade);

12.10 Cópia dos dados bancários (cartão bancário ou extrato bancário) em nome do candidato aprovado/convocado;

12.11 Edital;

12.12 Resultado da Seleção;

12.13 Declaração (Modelo Anexo II do presente edital);

12.14 **Termo de Compromisso do Bolsista** - PORTARIA CAPES Nº nº 183/2016 (disponível no SEI para preenchimento) assinado digitalmente, conforme prevê a Lei nº 14063, de 23/09/2020;

12.15 **Declaração de Não Acúmulo de Bolsas** (disponível no SEI para preenchimento) e assinado digitalmente conforme prevê a Lei 14063, de 23/09/2020;

12.16 **Declaração Antinepotismo** - (disponível no SEI para preenchimento) e assinado digitalmente conforme prevê a Lei 14063, de 23/09/2020;

12.17 **Cadastro do Professor Formador UAB** - (disponível no SEI para preenchimento) e assinado digitalmente conforme prevê a Lei 14063, de 23/09/2020;

13 – DA BANCA EXAMINADORA

13.1 A banca examinadora do processo seletivo será composta por 3 (três) docentes, indicada pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

13.2 A banca deverá prezar pelo princípio da impessoalidade no processo seletivo, e em especial, observar o disposto no Decreto nº 7.203 de 04/06/2010 sobre a vedação de nepotismo no âmbito da administração pública federal.

14 – DO CRONOGRAMA

AÇÕES	DATAS	LOCAL
14.1 Divulgação do Edital	21/08/2023	No endereço eletrônico: https://setec.ufmt.br/processosseletivos
14.2 Recurso ao Edital.	24/08/2023	Envio via Sei! Destinado ao curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional EaD UAB - CEG - Lic.TecEdu.- EaD
14.3 Resultado do recurso ao Edital.	29/08/2023	No endereço eletrônico: https://setec.ufmt.br/processosseletivos
14.4 Divulgação da banca examinadora	04/09/2023	No endereço eletrônico: https://setec.ufmt.br/processosseletivos
14.5 Período de inscrição	11/09/2023 a 25/10/2023	Enviar via sistema: https://setec.ufmt.br/uab/selecaobolsauab
14.6 Resultado preliminar com a lista das inscrições deferidas e as pontuações de cada candidato(a)	30/10/2023	No endereço eletrônico: https://setec.ufmt.br/processosseletivos
14.7 Recurso ao resultado preliminar com a lista das inscrições deferidas e as pontuações de cada candidato(a)	06/11/2023	Envio via Sei! Destinado ao curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional EaD UAB - CEG - Lic.TecEdu.- EaD
14.8 Resultado do recurso ao resultado preliminar com a lista das inscrições deferidas e as pontuações de cada candidato(a) enviado via Sei acerca da pontuação publicada	10/11/2023	No endereço eletrônico: https://setec.ufmt.br/processosseletivos
14.9 Publicação do Resultado final	17/11/2023	No endereço eletrônico: https://setec.ufmt.br/processosseletivos
14.10 Entrega da documentação pelos(as) candidatos(as) aprovados(as)	22/11/2023 a 28/11/2023	Envio via Sei! Destinado ao curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional EaD UAB - CEG - Lic.TecEdu.- EaD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

15 - DA CONVOCAÇÃO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES

15.1 O candidato aprovado para a vaga ofertada no processo seletivo do presente Edital será convocado para atuar como Professor Formador no Curso de ao curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional EaD da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na modalidade de EaD e deverá enviar (eletronicamente via SEI – Sistema Eletrônico de Informações), no prazo estabelecido no cronograma (item 14) todos os documentos elencados no item 12 do presente edital.

15.2 O candidato que não comparecer e/ou não apresentar qualquer um dos documentos discriminados acima ficará impossibilitado de preencher a vaga, sendo convocado o próximo candidato na lista de classificados para a referida vaga, caso houver.

15.2.1. A convocatória do candidato classificado, caso se aplique, ocorrerá por meio do endereço eletrônico (e-mail) informado no ato da inscrição. Apenas nessa ocasião será realizado contato via e-mail por parte da Coordenação do Curso, da unidade proponente, sendo de responsabilidade do candidato prestar informação correta e acompanhar a convocatória.

16 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1 Será efetuada contratação do candidato com maior pontuação final;

16.2 A participação do candidato no Processo de Seleção Simplificada não implica em obrigatoriedade de sua contratação, apenas expectativa de convocação e contratação, ficando reservado à Coordenação do Projeto o direito de proceder às contratações em número que atenda ao interesse e necessidade do Projeto e em cumprimento à ordem de classificação final.

16.3 Fica sob a exclusiva responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os expedientes referentes a esse processo de seleção por meio do seguinte endereço eletrônico:
<https://setec.ufmt.br/processosseletivos>;

16.4 Os candidatos poderão submeter recursos ao presente Edital, que será avaliado pela banca na data especificada no cronograma. O recurso deverá ser destinado à banca do processo seletivo, sendo elaborado em texto simples, contendo exposição dos motivos em documento datado e assinado pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

requerente, com a entrega via SEI ao Coordenador do do Curso ao curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional, modalidade EaD;

16.5 Os casos omissos serão avaliados e resolvidos pela Coordenação Geral do Curso, no que tange à realização da seleção.

Cuiabá-MT, 21 de Agosto de 2023.

Profª Dra Cristiane Koehler
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Tecnologia Educacional
Modalidade a Distância
SIAPE- Nº 189****



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900
EDITAL Nº 17/2023/TE/IE/UFMT – GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA
EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA 21 DE AGOSTO DE 2023, RELATIVO
AO PROCESSO SELETIVO DE BOLSISTA DOCENTE, PARA ATUAÇÃO COMO
PROFESSOR (A) FORMADOR DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL TURMA 2020 (7º SEMESTRE E 8º
SEMESTRE) DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO

DISCIPLINA PRETENDIDA: _____

1. DADOS PESSOAIS

NOME: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____ UF: _____

CPF: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____

NATURALIDADE: _____ UF: _____

NACIONALIDADE: _____

2. ENDEREÇO

RUA: _____ Nº: _____

BAIRRO: _____

CIDADE: _____ UF: _____

TELEFONES: _____

E-MAIL: _____

3. DADOS DA FORMAÇÃO

CURSO DE GRADUAÇÃO: _____

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: ____ / ____ / ____ LOCAL: _____

DATA: ____ / ____ / ____.

ASSINATURA DO CANDIDATO

CPF:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

EDITAL Nº 17/2023/TE/IE/UFMT – GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA 21 DE AGOSTO DE 2023, RELATIVO AO PROCESSO SELETIVO DE BOLSISTA DOCENTE, PARA ATUAÇÃO COMO PROFESSOR (A) FORMADOR DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL TURMA 2020 (7º SEMESTRE E 8º SEMESTRE) DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

ANEXO II - DECLARAÇÃO

Em consonância com os princípios Constitucionais contidos no artigo 37, *caput* da Constituição Federal, bem como nos termos do artigo 3º, § segundo da Lei nº 8.958/94, **DECLARO** para os devidos fins, sob pena da lei, não me enquadrar nas hipóteses que caracterizam nepotismo, por não possuir vínculo de matrimônio ou de união estável, relação de parentesco em linha reta, colateral ou por afinidade, até terceiro grau, de autoridade nomeante e tampouco de membro ou servidor ocupante de cargo de direção da Fundação Uniselva e da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

Ainda, **DECLARO** não exercer cargo, emprego ou função no Serviço Público, quer seja na esfera Federal, Estadual ou Municipal, quer seja na administração Direta ou Indireta, cuja acumulação seja vedada e incompatível com o cargo para qual serei contratado, conforme estabelece o *caput* do inciso XVI, do artigo 37 da Constituição Federal.

Assumo, por fim, o compromisso de comunicar ao contratante quaisquer impedimentos supervenientes que possam vir a configurar casos de nepotismo ou impedimento de que trata esta Declaração.

Por ser verdade, firmo a presente declaração para que produza os efeitos legais, ciente de que a falsidade de seu conteúdo pode implicar na imputação de sanções civis, administrativas, bem como na sanção penal prevista no artigo 299 do Código Penal.

DATA: ____ / ____ /2023.

ASSINATURA DO CANDIDATO
CPF:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

EDITAL Nº 17/2023/TE/IE/UFMT – GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA 21 DE AGOSTO DE 2023, RELATIVO AO PROCESSO SELETIVO DE BOLSISTA DOCENTE, PARA ATUAÇÃO COMO PROFESSOR (A) FORMADOR DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL TURMA 2020 (7º SEMESTRE E 8º SEMESTRE) DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

ANEXO III – EMENTA

COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas Multimídia para Educação				
Unidade Acadêmica ofertante: IENG IE/DTFE				
Carga horária total: 64h – 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	-	-	-	Não se aplica

EMENTA

Autoria e representação de dados multimídia. Compressão de dados multimídia. Transmissão e recuperação de dados multimídia. Aplicações e inovações de sistema de multimídia na educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LI, ZN.; DREW, M. S.; LIU, J. Fundamentals of Multimedia. 2a ed., Springer, 2014.

HAVALDAR, P.; MEDIONI, G. Multimedia Systems: Algorithms, Standards, and Industry Practices. 1a ed., Cengage Learning, 2009.

RIBEIRO, N. Multimédia e Tecnologias Interativas. 5a ed., FCA/Lidel-Zamboni, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAULA FILHO, W. P. Multimídia - Conceitos e Aplicações. 2a ed., LTC, 2011.

SOARES, L. F. G.; TUCHERMAN, L.; CASANOVA, M. A. Fundamentos de Sistemas Multimídia. VIII Escola de Computação da SBC - UFRGS, 1992.

STEINMETZ, R.; NAHRSTEDT, K. Multimediafundamentals, volume 1: media codingandcontent-processing. 2a ed., Prentice Hall, 2002.

MITRA, S.; BHATNAGAR, G. Introduction to Multimedia Systems (Communications, Networking and Multimedia). 1a ed., Academic Press, 2001.

VAUGHAN, T. Multimedia: Making It Work. 9a ed., McGraw-Hill Education, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Produção de multimídia				
Unidade Acadêmica ofertante: IENG				
Carga horária total: 64h – 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	-	-	-	Não se aplica

EMENTA

Produção de páginas utilizando uma linguagem de formatação; produção de páginas utilizando HTML e XLM em um ambiente de apoio ao processo de produção de sites; folhas de estilos, tabelas, frames, noções sobre a linguagem interpretada java Script; incluindo Java Script em páginas HTML; alguns exemplos básicos de javascript. Utilizando um software de autoria; seus objetos e propriedades; ambiente de desenvolvimento; produção de uma animação básica e inserção em uma página de internet. Publicando um material multimídia na Web.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAK, Andrew. Como Criar Sites Persuasivos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.
DAMASCENO, Anielle. Webdesign: Teoria e Prática. Florianópolis, SC: Visual Books, 2004.
MEMÓRIA, F. Design para a Internet: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BARBATANA, Fabricio Eras Manzi. Dreamweaver 8: Criação de Sites e loja virtual. 3. Ed. São Paulo: Érica 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRETTI, Celso João et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

ROCHA, H. V.; BARANAUSKAS, M. C. C. Design e avaliação de interface humano-computador. Campinas: NIED/UNICAMP, 2003.

ROMISZOWSKI, Hermelina Pastor. Avaliação no design e desenvolvimento de multimídia educativa: estratégia de apoio ou parte do processo?. Rio de Janeiro: artigo disponível na Internet via <http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=4>
abed&inford=184&sid=102.

SILVA. Osmar J. Programando com PHP 4: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Interação Humano - Computador nos processos Educativos				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DTFE				
Carga horária total: 64h – 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	-	-	-	Não se aplica

EMENTA

Conceitos básicos e terminologia empregada. Bases Teóricas: engenharia cognitiva e engenharia semiótica. Diretrizes de projeto de interface. Projeto de Interface: conceitos, modelos e técnicas. Usabilidade, Comunicabilidade e Acessibilidade. Avaliação de IHC

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, S. D. J.; SANTANA, B. Interação Humano-Computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BENYON, D. Interação Humano-Computador. 2a ed. São Paulo: Pearson, 2011.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de Interação: além da interação homem-computador. 3a ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOHNSON, Chirs. Human-Computer Interaction. Amsterdam: IOS Press, 1999.

ROCHA, Heloisa V. & BARANAUSKAS, Maria C. C. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Com-putador. Campinas (SP): NIED/Unicamp, 2003.

LAZAR, Jonathan; FENG, Jinjuan Heidi; Hochheiser, Harry. Research Methods in Human-Computer Interaction. United Kingdom: John Wiley & Sons Ltda, 2010.

MACKENZIE, I. Scott. Human-Computer Interaction: An Empirical Research Perspective. USA: Elsevier, 2013.

PELVSO, Ângelo. Informática e Afetividade. Bauru, SP: EDUSC, 1998. SODRÉ, Muniz. Reinventando a Cultura. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Ambientes Virtuais de Aprendizagem Tridimensionais				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DTFE				
Carga horária total: 64h – 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	-	-	-	Não se aplica

EMENTA

Aspectos conceituais dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem tridimensionais; Os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem Tridimensional em situações educativas; Estratégias eletrônicas de ensino-aprendizagem 3D; Ferramentas e funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem 3D; Implementação de uma solução projetada por um método de design instrucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TORI, R.; KIRNER, C.; SISCOOTTO, R. Fundamentos e Tecnologia de Realidade Virtual e Aumentada. Belém, PA: VIII Symposium on Virtual Reality, 2006.

VALENTE, C.; MATTAR, J. Second Life e WEB 2.0 na Educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.

ROCHA, H. V.; BARANAUSKAS, M. C. C. Design e avaliação de interface humano-computador. Campinas: NIED/UNICAMP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAGUENAUER, Cristina; CUNHA, Gerson G.; CORDEIRO FILHO, Francisco (orgs.). Realidade virtual aplicada ao ensino. Curitiba: CRV, 2011.

PEREIRA, R. G. Sloodle: um ambiente virtual de ensino aprendizagem em três dimensões - Um estudo de caso no ensino superior. Disponível em:< <http://www.tise.cl/volumen9/TISE2012/645-648.pdf>>2013.

PREECE, J. Design de Interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

PEREIRA, A. T. C.; SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A. C. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. In: PEREIRA, A. T. C. (Ed.). Ambientes Virtuais de Aprendizagem - em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900
SCHNEIDER, Henrique N. (org) Informática e educação. Aracaju: SESI, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Atividades de Extensão Integradora V Design Thinking para Educadores				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DTFE				
Carga horária total: 32h – 2 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
	-	-	32	Não se aplica

EMENTA

Introdução ao Design Thinking. Definição, histórico, pilares do design thinking. Apresentação do pensamento holístico, sistêmico e criativo. Compreensão da cultura hacker. Definição do que é um desafio. Compreensão sobre os passos do design thinking. Estudo de caso. Organização dos dados. Brainstorming. Prototipagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILATRO, A. C.; CAVALCANTI, C. C. C. Design Thinking na educação presencial, à distância e corporativa: Na educação presencial, a distância e corporativa. 1a edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

GONSALES, P. Design Thinking e a ritualização de boas práticas educativas. IndependentlyPublished, 2019. Disponível em: <<https://www.dtparaeducadores.org.br/site/>>. Acesso em: 27 jul. 2020.

GELP. Recriando a educação : Transformando sistemas de educação / Módulo de Inovação do GELP; [tradução de Vera Cabral]. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: <<http://fundacaotelefonicavivo.org.br/acervo/recriando-a-educacao-gelp/>>. Acesso em: 27 jul. 2020

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fundação Telefônica Vivo. Inova escola: práticas para quem quer inovar na educação / Fundação Telefônica Vivo. – São Paulo (SP): Fundação Telefônica Vivo, 2016. Disponível em: <<http://fundacaotelefonicavivo.org.br/wp-content/uploads/pdfs/INOVA-ESCOLA.pdf>>. Acesso em: 27 jul. 2020.

Fundação Telefônica Vivo. Novos modos de aprender e ensinar [recurso eletrônico] / [organização Sônia Bertocchi ; textos José Carlos Antonio ... et al.]. - São Paulo : Fundação Telefônica, 2013. Disponível em: <http://fundacaotelefonicavivo.org.br/wp-content/uploads/pdfs/130328_novos_modos_de_aprender_e_ensinar_v2.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

Fundação Telefônica Vivo. Juventude conectada / organização Fundação Telefônica. – São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: <http://fundacaotelefonicavivo.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Seminário Integrador VII				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DTFE				
Carga horária total: 48 – 3 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
	-	48	--	Não se aplica

EMENTA

Aspectos relacionados à produção multimídia e hipermídia em contextos educacionais e ambientes virtuais tridimensionais de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, N. Multimídia e Tecnologias Interativas. 5a ed., FCA/Lidel-Zamboni, 2012.

CHAK, Andrew. Como Criar Sites Persuasivos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

BARBOSA, S. D. J.; SANTANA, B. Interação Humano-Computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TORI, R.; KIRNER, C.; SISCOOTTO, R. Fundamentos e Tecnologia de Realidade Virtual e Aumentada.

Belém, PA: VIII Symposium on Virtual Reality, 2006.

ROCHA, H. V.; BARANAUSKAS, M. C. C. Design e avaliação de interface humano-computador. Campinas: NIED/UNICAMP, 2003.

FERRETTI, Celso João et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

PAULA FILHO, W. P. Multimídia - Conceitos e Aplicações. 2a ed., LTC, 2011.

VAUGHAN, T. Multimedia: Making It Work. 9a ed., McGraw-Hill Education, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado III				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DTFE				
Carga horária total: 112 – 7 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
	112	--	--	Não se aplica

EMENTA

Fase de execução: realização da prática de sala de aula com ênfase ao médio profissionalizante na unidade escolar definida; prática e aprofundando do processo de construção do conhecimento; propostas de ações para a prática a qual será vivenciada, durante o período. O planejamento, a regência de classe e a avaliação, como atividades críticas, capazes de revelar dificuldades e fomentar soluções diferenciadas para as necessidades dos estudantes. Análise dos trabalhos realizados e proposição de ações de reencaminhamento da prática (ação – re-flexão – ação). . Elaboração de relatório com descrição das atividades, resultados obtidos e apreciação crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTELA, Keyla C. A. Estágio supervisionado e prática. Santa Cruz do rio Prado: Viena, 2007.

CARVALHO, Anna Maria P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Marina. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

FREITAS, Helena C. L. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papyrus, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 2005. 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2001.

_____ ; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Aspectos Éticos e Legais no uso da Internet				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DTFE				
Carga horária total: 64 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	--	--	--	Não se aplica

EMENTA

Ética e cultura digital; Direitos autorais e de propriedade; Registros; Marcas e patentes; Pirataria digital; O crime de invasão de sistemas e sites; O direito e o comércio eletrônico; Patrimônio digital da organização (software, dados, informação e conhecimento); Orientações legais para contratos de venda ou locação de software e para prestação de serviços na área de desenvolvimento e manutenção de software; Transformações nas condições de trabalho com uso intenso das TDIC; As TDIC e benefícios sociais; As TDIC e os desafios da inclusão social; As TDIC e aspectos que influenciam os Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZÍLIO, Luiz Cavalieri. KRAMER, Sonia. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo, Cortez, 2003.

PAESANI, Liliana Minardi. Direito de informática: comercialização e desenvolvimento internacional de software. São Paulo: Atlas, 2009.

AGUIAR, Paulo Roberto M. Legislação sobre direitos autorais. Brasília: Senado Federal, 2007.

ORRICO JÚNIOR, Hugo. Pirataria de software. São Paulo: MM Livros, 2004.

YOUSSEF, Antonio Nicolau e FERNANDEZ, Vicente Paz. Informática e Sociedade. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). Educar em direitos humanos: construir democracia; Rio de Janeiro: Vozes, 2000

TORI, R.; KIRNER, C.; SISCOOTTO, R. Fundamentos e Tecnologia de Realidade Virtual e Aumentada.

Belém, PA: VIII Symposiumon Virtual Reality, 2006.

ROCHA, H. V.; BARANAUSKAS, M. C. C. Design e avaliação de interface humano-computador. Campinas: NIED/UNICAMP, 2003.

FERRETTI, Celso João et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

PAULA FILHO, W. P. Multimídia - Conceitos e Aplicações. 2a ed., LTC, 2011.

VAUGHAN, T. Multimedia: Making It Work. 9a ed., McGraw-Hill Education, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Inclusiva e Acessibilidade				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DEOE				
Carga horária total: 64 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	--	--	--	Não se aplica

EMENTA

Estudos para uma reflexão crítica sobre o sistema educacional brasileiro, em seus aspectos filosóficos, sociais, econômicos, culturais e legais, que orientam e normatizam as políticas de atendimento aos estudantes das instituições de ensino regular e especial e que atendam as especificidades dos estudantes étnico-raciais, afro-brasileiros, africanos e indígenas; Análise das diretrizes sobre educação inclusiva; Acessibilidade; Prática em tecnologia assistiva: apresentação, softwares, hardwares, métodos e metodologias de implementação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Maria Lúcia Santana; LOPES, Maria Auxiliadora. Acesso e permanência da população negra no ensino superior. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diver, 2007.

MACEDO, Lino de. Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos?. São Paulo: Artmed, 2005.

RECHICO, Cinara Franco. Da educação especial à educação inclusiva: significado políticos, filosóficos e legais. Boa Vista: Editora da UFRR, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Maria Lúcia Santana; SILVEIRA, Maria Helena Vargas. O programa diversidade na universidade e a construção de uma política educacional anti-racista. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diver, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Inclusiva: Atendimento educacional especializado para a Deficiência Mental. Brasília: MEC, SEESP, 2005.

FÁVERO, M. E. A. Alunos com deficiência e seu direito à educação: trata-se de uma educação especial? In: MANTOAN, M. T. E.(org). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

GONZALÉZ, Eugenio & Colaboradores. Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Saberes, imaginários e representações na educação especial: a problemática ética da “diferença” e da exclusão social. Petrópolis: Vozes, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Jogos digitais interativos educacionais				
Unidade Acadêmica ofertante: FCA				
Carga horária total: 64 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	--	--	--	Não se aplica

EMENTA

Fundamentação: história e conceitos de jogos digitais interativos. Elementos de um jogo digital. Design de jogos digitais. Mensagens sígnicas em ambiente de jogos digitais. Ferramentas para produção de jogos digitais. Jogos digitais pedagógicos. Planejamento e utilização de jogos digitais no ensino. Avaliação de jogos digitais educacionais. Ética em aplicações de jogos e entretenimento digital. Tendências da área, em especial a introdução de novas tecnologias e sua integração na área educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTAR, J. Games em educação – como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson, 2010.

PRENSKY, M. Teaching Digital Natives: Partnering for Real Learning. Corwin. 2010.

SCHUYTEMA, P. Design de games: uma abordagem prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Eduardo. Desenvolvimento de Jogos 3D e Aplicações em Tempo Real. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

THOMPSON, J.; BERBANK, B.; CUSWORTH, N. Game design course: principles, practice, and techniques—the ultimate guide for the aspiring game designer. John Wiley & Sons, 2007.

HARBOUR, J. S. Programação de Games com Java. Cengage Learning, 2014.

MARTINHO, C.; PRADA, R.; SANTOS, P. Design e Desenvolvimento de Jogos. FCA (Brasil), 2014.

SANTEE, André. Programação de Jogos com C++ e DirectX. São Paulo : Novatec, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Análise e Projeto de Software Educacional				
Unidade Acadêmica ofertante: IENG				
Carga horária total: 64 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	--	--	--	Não se aplica

EMENTA

Diferenças entre softwares de autoria, linguagens de programação e linguagens de formatação de páginas para internet; principais linguagens de programação utilizadas no mercado;

conhecendo tipos de ambientes integrados de desenvolvimento, diferenças entre abordagens de programação estruturada e orientada a objetos; análise de requisitos: modelagem estática (de classes) e dinâmica (diagramas de estados e de sequência); projeto de sistemas: princípios de modelagem (definição de herança, cardinalidade, navegabilidade, coesão, acoplamento); projeto de arquitetura (modelo cliente/servidor); projeto das camadas do sistema; metodologias de desenvolvimento de software (Projeto e Implementação); introdução à gerência de projetos de softwares educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Rafael S. Aprendendo Algoritmos com Visualg. Ciência Moderna.

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores. 3a. edição. Pearson – Longman do Brasil, 2012.

BEZERRA Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. 2a Edição. Campus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COAD, Peter. Análise baseada em objetos. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em Linguagem C. Elsevier, 2008.

RUMBAUGH, J. et al. Modelagem e projetos baseados em objetos. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997.

DAVIS, William S. Análise e Projeto de Sistemas: Uma Abordagem Estruturada. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

WAZLAWICK, Raul S. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. Elsevier: Rio de Janeiro, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Atividades de Extensão Integradora VI - Redes Sociais e Educação I				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DTFE				
Carga horária total: 64 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	--	--	--	Não se aplica

EMENTA

Sociedade em rede. Cultura da aprendizagem. Cultura digital. Rede. Redes sociais. Mídias digitais. Conexões sociais. Relação Social. Interação social. Laço social. Interação social em rede e nas redes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo : Paz e Terra, 1999.

BARABÁSI, A. L. Linked: A Nova Ciência dos Networks. Como tudo está conectado a tudo e o que isso significa para os negócios, relações sociais e ciências. São Paulo: Editora Leopardo, 2002.

BUCHANAN, M. Nexus: Fundamentos da Ciência dos Networks. Tradução de André Alonso Machado. São Paulo: Leopardo, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCHANAN, M. O Átomo Social: porque os ricos ficam mais ricos, os trapaceiros são pegos, e o seu vizinho geralmente se parece com você. Tradução de Juselia Santos. São Paulo: Leopardo, 2010.

CASTELLS, M. Redes de Indignação e Esperança: Movimentos Sociais na Era da Internet. Tradução Carlos Alberto Medeiros. 1a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CHRISTAKIS, N. A.; FOWLER, J. H. O Poder das Conexões. A importância do networking e como ele molda nossas vidas. Por que os ricos ficam mais ricos? Como achamos e escolhemos nossos companheiros? Por que as emoções são contagiantes? Tradução Edson Furmankiewicz.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

HUNT, T. O poder das redes sociais. Como o fator whuffie – seu valor no mundo digital – pode maximizar os resultados de seus negócios. São Paulo: Editora Gente, 2010.

GRANOVETTER, M. The Strength of Weak Ties. The American Journal of Sociology, v.78, n. 6, p.1360-1380, maio 1973.

KOEHLER, C. Interações Sociais em Rede e na Rede: contributos para uma educação em rede. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS. 2016. 278f. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/148300>>. Acesso em: 27 jul. 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
Av. Fernando Correa da Costa n 2.367 – Boa Esperança - CEP 78060-900

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado IV				
Unidade Acadêmica ofertante: IE/DTFE				
Carga horária total: 64 4 créditos				
CH teórica:	CH prática:	CH PCC:	CH extensão	CH aula de campo:
64	--	--	--	Não se aplica

EMENTA

Fase final de execução e avaliação do projeto de ensino e aprendizagem, inserido no contexto da escola. Aprofundamento do processo de construção do conhecimento; discussão da prática vivenciada; avaliação; elaboração do relatório final do estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2005.

LISITA, Verbena Moreira S. de S. Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papirus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Marina. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

CANDAU, Vera Maria. e LELIS, Isabel Alice. A Relação Teoria-Prática na Formação do educador. In: CANDAU, V.M (Org.). Rumo a uma Nova Didática. 10 ed. Petrópolis: Vozes. 1999. p.56-72.

KENSKI, Vani Moreira. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2005. 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2001.

_____ ; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.